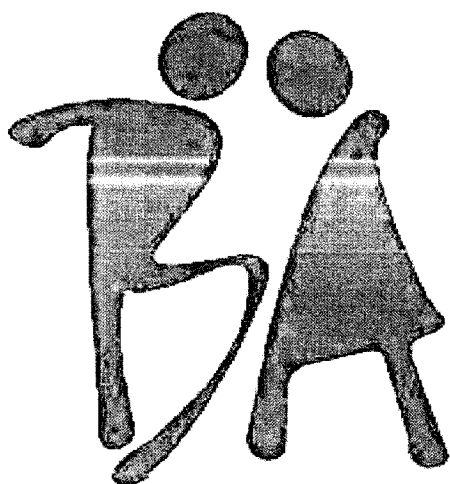


# Relatório e Contas Ano de 2025

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA

Contribuinte nº 503 674 630



**Bancoalimentar**  
contra a fome  
ÉVORA

**BALANÇO**  
31 de dezembro 2025  
(Modelo para ESNL)

RUBRICAS	Notas	Euros	
		Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	178.349,51	173.054,77
Outros créditos e ativos não correntes		534,48	534,48
		<b>178.883,99</b>	<b>173.589,25</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	5	63.420,28	53.644,89
Créditos a receber	8	2.548,81	2.627,78
Estado e outros entes públicos		35,75	374,50
Caixa e depósitos bancários	11	19.727,51	38.217,82
		<b>85.732,35</b>	<b>94.864,99</b>
<b>Total do ATIVO</b>		<b>264.616,34</b>	<b>268.454,24</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		66.534,73	66.534,73
Resultados transitados		25.477,17	19.535,51
Outras variações nos fundos patrimoniais		153.288,15	168.933,67
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>11.011,35</b>	<b>5.941,66</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>256.311,40</b>	<b>260.945,57</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	863,46	1.157,21
Estado e outros entes públicos	11	2.805,54	1.961,44
Outras passivos correntes	8	4.635,94	4.390,02
		<b>8.304,94</b>	<b>7.508,67</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>8.304,94</b>	<b>7.508,67</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>264.616,34</b>	<b>268.454,24</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA  
31 de dezembro 2025

(Modelo para ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euros	
		Períodos	
		31-12-2025	31-12-2024
Vendas e serviços prestados	6	27.444,80	25.718,10
Subsídios, doações e legados à exploração	7	331.355,03	295.065,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5	-297.444,92	-272.263,10
Fornecimentos e serviços externos	11	-15.515,76	-19.067,29
Gastos com pessoal	9	-31.775,58	-30.587,49
Outros rendimentos	7	15.701,18	23.185,70
Outros gastos		-541,14	-64,42
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		29.223,61	21.987,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-18.355,26	-16.555,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		10.868,35	5.431,66
Juros e gastos similares suportados		143,00	510,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		11.011,35	5.941,66
<b>Resultado líquido do período</b>		11.011,35	5.941,66

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro 2025

(Modelo para ESNL)

DESCRIÇÃO		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total do Capital Próprio
		Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	<b>1</b>	66.534,73	31.926,24	184.579,19	-12.390,73	270.649,43	270.649,43
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Realização de excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-12.390,73	-15.645,52	12.390,73	-15.645,52	-15.645,52
	<b>2</b>		-12.390,73	-15.645,52	12.390,73	-15.645,52	-15.645,52
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>				5.941,66	5.941,66	5.941,66
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>				18.332,39	-9.703,86	-9.703,86
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
	<b>5</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	66.534,73	19.535,51	168.933,67	5.941,66	260.945,57	260.945,57

DESCRIÇÃO		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Total do Capital Próprio
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025</b>	<b>6</b>	66.534,73	19.535,51	168.933,67	5.941,66	260.945,57	260.945,57
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Realização de excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			5.941,66	-15.645,52	-5.941,66	-15.645,52	-15.645,52
	<b>7</b>		5.941,66	-15.645,52	-5.941,66	-15.645,52	-15.645,52
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>				11.011,35	11.011,35	11.011,35
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>				5.069,69	-4.634,17	-4.634,17
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
	<b>10</b>						
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	66.534,73	25.477,17	153.288,15	11.011,35	256.311,40	256.311,40

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro 2025

(Modelo para ISNL)

Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	6	33.146,15	34.622,52
Pagamentos a fornecedores		-15.787,57	-26.377,43
Pagamentos ao pessoal	9	-24.345,49	-23.179,09
Caixa gerada pelas operações		-6.986,91	-14.934,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	7;5	12.039,35	7.452,37
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>5.052,44</b>	<b>-7.481,63</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-23.650,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Outros activos			
Juros e rendimentos similares		107,25	382,50
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>-23.542,75</b>	<b>382,50</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>		
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>-18.490,31</b>	<b>-7.099,13</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		38.217,82	45.316,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		19.727,51	38.217,82

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA



**ANEXO**

**(ESNL)**

ANEXO  
(Modelo ESNL)

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1. Denominação da entidade

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

NIF: 503 674 630

### 1.2. Lugar da sede social

Rua Circular Nascente, lote 13, P.I.T.É.

Malagueira e Horta das Figueiras

7005-326 Évora

### 1.3. Natureza da Atividade

O Banco Alimentar Contra a Fome de Évora é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo lutar contra o desperdício alimentar e contribuir para dar uma resposta ao problema da fome pela recolha e pela redistribuição de excedentes e dádivas de quaisquer produtos alimentares através de Instituições ou outras entidades idóneas, bem como realizando quaisquer outras ações que, direta ou indiretamente, procurem promover aquelas finalidades.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Indicação do referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas têm como referencial a Norma Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho e Portaria 220/2015 de 24 de julho, decorrentes das alterações provocadas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

ANEXO  
(Modelo ESNL)

- Regime de Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebido e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e pagar" e/ou "Diferimentos"

- Consistência na apresentação

Os critérios de apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que uma alteração significativa na natureza das operações exija uma apresentação ou classificação mais apropriada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

**2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade**

Não aplicável.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas**

Existe total comparabilidade face ao período anterior.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

##### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

Nas notas seguintes, são identificadas as bases de mensuração das rubricas presentes nas demonstrações financeiras.

##### b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

##### c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

##### d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações materiais que possam afetar as estimativas apresentadas.

#### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável.

#### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

#### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

ANEXO  
(Modelo ESNL)

#### 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

###### a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escritura bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto à medida que ocorrem de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

###### b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

###### c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes anos e taxas:

Taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Taxas de depreciação	entre 5% e 10%	entre 5% e 33,33%	25%	entre 12,5% e 100%	entre 5% e 20%
Métodos de depreciação	linha reta	linha reta	linha reta	linha reta	linha reta

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Em 01.01.2024	Quantias brutas escrituradas	1.676,49	317.351,47	31881,63	123,00	2.791,38	1.966,03	355.790,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-130.376,10	-30.998,92	-123,00	-2.715,48	-1.966,03	-166.179,53
	Quantias líquidas escrituradas	1.676,49	186.975,37	882,71		75,90		189.610,47
Adições								
Depreciações			-15.867,58	-623,08		-65,04		-16.555,70
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	1.676,49	317.351,47	31881,63	123,00	2.791,38	1.966,03	355.790,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-146.243,68	-31.622,00	-123,00	-2.780,52	-1.966,03	-182.735,23
	Quantias líquidas escrituradas	1.676,49	171.107,79	259,63		10,86		173.054,77
Adições					23.650,00			23.650,00
Depreciações			-15.867,58	-259,63	-2.217,19	-10,86		-18.355,26
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	1.676,49	317.351,47	31881,63	23.773,00	2.791,38	1.966,03	379.440,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-162.111,26	-31.881,63	-2.340,19	-2.791,38	-1.966,03	-201.090,49
	Quantias líquidas escrituradas	1.676,49	155.240,21		21.432,81			178.349,51

e) Itens expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.

5. INVENTÁRIOS

5.1. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade

Euros

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31-12-2025		31-12-2024	
			Mercadorias	Totais	Mercadorias	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	53.644,89	53.644,89	35.785,41	35.785,41
	Compras	+	307.220,31	307.220,31	286.419,30	286.419,30
	Regularização de inventários	+/-			3.703,28	3.703,28
	Inventários no fim do período	-	63.420,28	63.420,28	53.644,89	53.644,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	297.444,92	297.444,92	272.263,10

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo ou ao valor realizável líquido, o menor dos dois. Utiliza-se o custo médio ou FIFO como fórmula de custeio. É reconhecida uma imparidade em inventários nos casos em que o valor destes itens seja inferior ao menor custo médio de aquisição ou realização. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido, sendo registados na Demonstração de Resultados do período.

ANEXO  
(Modelo ESNL)

6. RENDIMENTOS E GANHOS

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de mercadorias apenas é reconhecido com a transferência para o comprador dos riscos e vantagens significativos da propriedade dos mesmos e da respetiva gestão e controlo efetivos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Euros

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31-12-2025		31-12-2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Vendas	27.210,80	98,63%	25.470,10	97,11%
Prestação de serviços	234,00	0,85%	248,00	0,95%
Juros	143,00	0,52%	510,00	1,94%
<b>Totais</b>	<b>27.587,80</b>	<b>100,00%</b>	<b>26.228,10</b>	<b>100,00%</b>

7. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

7.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos fixos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente em Fundos Patrimoniais e reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

Todas as doações efetuadas em valor ou em alimentos são reconhecidas como subsídios à exploração, e como tal evidenciados na demonstração de resultados.

ANEXO  
(Modelo ESNL)

Euros

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31-12-2025			31-12-2024			
			Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço	
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	FEDER Amazém		12.500,00	122.627,01		12.500,00	135.127,01	
		Fundação Luso Americana		3.145,52	30.661,14		3.145,52	33.806,66	
		PT2020 - Lisboa 02-0853-Feder 046205							
		Subtotais		15.645,52	153.288,15		15.645,52	168.933,67	
	Doações	Campanhas	140.276,43			141.683,82			
		Doações em espécie	166.943,88			135.513,04			
		Doações em dinheiro	17.589,33			17.869,00			
		Outras - Autoridade Tributária	6.545,39						
		Subtotais	331.355,03			295.065,86			
	Totais			331.355,03	15.645,52	153.288,15	295.065,86	15.645,52	168.933,67

## 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 8.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros ativos correntes
- Outros passivos correntes

### 8.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Não aplicável

### 8.3. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Não aplicável

ANEXO  
(Modelo ESNL)

9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

9.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 2.

Os gastos com o pessoal correspondem a benefícios de curto prazo:

	Euros	
	31-12-2025	31-12-2024
Gastos com remunerações do pessoal	27.429,20	26.078,80
Gastos com encargos sobre remunerações	4.218,56	4.179,48
Outros gastos com o pessoal	127,82	329,21
<b>Totais</b>	<b>31.775,58</b>	<b>30.587,49</b>

9.2. Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia

Não aplicável

b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria

Não aplicável

c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão (valores pagos)

Não aplicável

ANEXO  
(Modelo ESNL)

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

10.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES

11.1. Estado e Outros Entes Públicos

	Euros	
Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>		
Retenções efetuadas por terceiros	35,75	127,50
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	247,00
<b>Total</b>	<b>35,75</b>	<b>374,50</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.299,70	1.496,35
Contribuições para a Segurança Social	492,84	465,09
Retenção de impostos sobre rendimentos	13,00	
<b>Total</b>	<b>2.805,54</b>	<b>1.961,44</b>

ANEXO  
(Modelo ESNL)

11.2. Disponibilidades

Meios financeiros líquidos constantes do Balanço		31-12-2025		31-12-2024	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	113,72	113,72	28,86	28,86
	Subtotais	113,72	113,72	28,86	28,86
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	15.613,79	15.613,79	8.188,96	8.188,96
	Depósitos a prazo e outros	4.000,00	4.000,00	30.000,00	30.000,00
	Subtotais	19.613,79	19.613,79	38.188,96	38.188,96
Totais		19.727,51	19.727,51	38.217,82	38.217,82

11.3. Credores por Acréscimo de Gastos

Credores por acréscimo de gastos	Euros	
	31-12-2025	31-12-2024
Subsídio de férias e férias por liquidar	4.574,02	4.329,42
Outros acréscimos	61,92	60,60
Totais	4.635,94	4.390,02

ANEXO  
(Modelo ESNL)

11.4. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços Externos	Euros	
	31-12-2025	31-12-2024
<b>Serviços Especializados:</b>		
Trabalhos especializados	3.737,28	8.604,78
Publicidade		128,50
Vigilância e Segurança	487,14	510,05
Honorários	37,22	37,22
Conservação e Reparação	3.511,61	2.701,81
Serviços bancários e outros	65,65	704,11
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38,29	44,64
Material de escritório	195,01	228,80
Outros materiais	108,88	164,63
<b>Energia e Fluidos</b>		
Electricidade	1.195,61	1.283,75
Combustíveis	825,00	843,26
Água	142,00	239,51
<b>Deslocações e Estadas</b>		
Deslocações e estadas	219,33	54,75
Transporte de mercadorias	3.322,00	2.184,00
<b>Serviços diversos:</b>		
Rendas e alugueres		
Comunicação	821,50	883,31
Contencioso e Notariado	61,50	
Limpeza e higiene	707,54	454,17
Outros serviços	40,20	
<b>Totais</b>	<b>15.515,76</b>	<b>19.067,29</b>

# BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA

## Conselho Fiscal

### ACTA

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, com a presença de Nuno Giões, Diana Noites Oliveira e Maria Helena Lino, a ordem de trabalhos teve como ponto único:

**- Emissão de parecer sobre as Contas referentes ao ano de dois mil e vinte e cinco.**

A Direção, procedeu à apresentação dos documentos contabilísticos e respondeu às questões que os membros do Conselho colocaram.

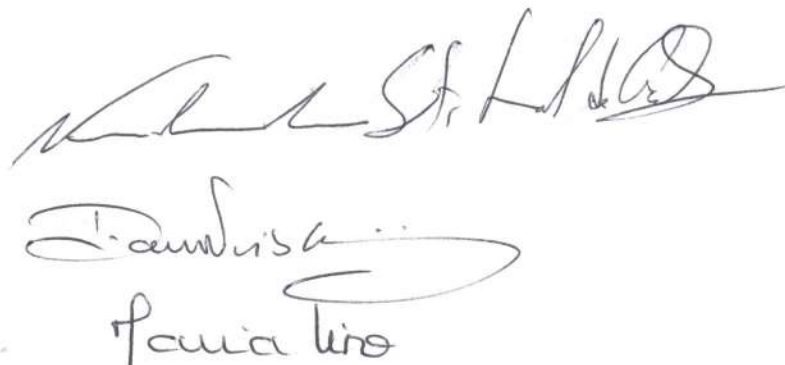
Após os esclarecimentos solicitados e perante a declaração da Senhora Presidente da Direção de que não ocorreram, entre o dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco e o dia de hoje, fatos materialmente relevantes que possam ter alterado a situação financeira e patrimonial, expressa nos documentos colocados para apreciação, decidiu o Conselho elaborar o seguinte parecer:

As peças contabilísticas apresentam-se elaboradas de acordo com a Norma Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), expressam com fidelidade, aquela que foi a atividade do Banco Alimentar de Évora ao longo do ano de dois mil e vinte e cinco.

Um ano marcado pelo aumento do valor das doações em espécie e das consignações de IRS a favor do BACF-Évora, que acompanhados por uma redução de 18,62% dos custos com FSE, e não obstante a subida dos CMVMC, contribuíram para a melhoria do resultado líquido no período tendo este sido positivo no valor de 11.011,35€.

Por mais não ter sido tratado, encerrou-se a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida em voz alta, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Évora, 25 de março de 2026



The image shows three handwritten signatures in black ink. The top signature is the most prominent and appears to be 'Nuno Giões'. Below it is a signature that looks like 'Diana Noites Oliveira'. The bottom signature is 'Maria Helena Lino'.

Mary  
A  
E

## ATAS

Folha 

16
----

  
Nº do livro 

2
---

### ATA Nº 5

ATA Nº 1/2026

Aos trinta dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu na sua Sede, sita na Rua Circular Nascente, nº 4, Lote 13 do PITE em Évora, a Assembleia Geral do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, com a presença de dez associados.

A reunião foi presidida pelo Vice-Presidente Engº Laurindo Martins, dada a ausência, devidamente justificada, do Presidente Engº. Bernardino Melgão; foi secretariada pela Drª Maria do Anjo Marques e teve como terceiro elemento, na Mesa, o associado, Professor José Alexandre Carvalho.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

1. Apresentação e Aprovação das Contas do Exercício do Ano de 2025;
2. Outros Assuntos

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após ter saudado os presentes e manifestado satisfação pela forma como a Direção tem desempenhado a sua missão no pleno cumprimento dos objetivos desta Instituição de Solidariedade Social, deu início à reunião.

A fim de se dar cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa passou a palavra à Vice-Presidente da Direção, Drª Francisca Sousa que, dada a ausência justificada da Presidente (que se encontra fora do país, em trabalho) a está a substituir em todos os atos. Esta, começou por saudar os presentes e fez breve referência ao conjunto de atividades realizadas ao longo de 2025; referiu, designadamente, o recente Concerto Solidário promovido pela União de Freguesias do Centro Histórico de Évora, com a atuação da Associação Filarmónica Liberitas Júlia, cujos proveitos, num total de oitocentos e dez euros, reverteram a favor do BACF de Évora, que muito agradece às duas entidades.

Informou também da atual situação financeira do Banco, dando conta dos montantes a prazo e à ordem bem como de todos os encargos mensais.

Passando-se à apresentação e aprovação das contas do exercício de 2025, cujo documento havia sido atempadamente enviado aos associados, a Vice-Presidente teceu algumas considerações sobre o mesmo, e, passou a palavra ao Dr. Nuno Giões, Presidente do Conselho Fiscal, que deu a conhecer à Assembleia Geral o teor do Parecer emitido pelo Conselho Fiscal, para além de evidenciar o que de mais relevante consta nos vários elementos contabilísticos em apreciação. Perguntou-se a todos os presentes se desejavam colocar alguma questão e que foram esclarecidas.

Tendo o documento sido aprovado favoravelmente e por unanimidade pelo Conselho Fiscal, o

## ATAS

Folha 17

N.º da Ata 2

Relatório e Contas foi submetido, pela Direção, à aprovação da Assembleia Geral. Após análise efetuada e, tendo em consideração o Parecer do Conselho Fiscal, que se anexa a esta Ata, as Contas do Exercício de 2025 foram colocadas à votação e aprovadas por unanimidade pelos associados presentes.

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, foram apresentadas e aprovadas as propostas de admissão a sócios de: Maria Angelina Pereira de Sousa e Joana Ildefonso d'Oliveira Carocinho, as quais passam a ser novas associadas efetivas do BACF de Évora, agradecendo a Direção.

Por nada mais haver a tratar, a Presidente da Mesa desta Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida em voz alta, foi colocada à votação e aprovada por unanimidade dos presentes.

Presidente:

Vice-Presidente:

Secretaria:

*Luís António de Sousa*  
*João Alexandre Pereira*  
*Maria do Anjo Rosado Marques*